

Programa de tutoria acadêmica: relato de experiência de alunos de graduação do curso de enfermagem

*Academic tutoring program: experience report of
undergraduate nursing students*



ISSN 2358-7180

Thaynara Ferreira Lopes¹, Luana Sousa de Carvalho², Adryel Vieira Caetano da Silva³,
Hanna Gadelha Silva⁴, Daniela Maria Freire Marinho⁵, Rhanna Emanuela Fontenele
Lima de Carvalho⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de enfermagem referente ao programa de tutoria acadêmica - DesPERt. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por 11 bolsistas do Programa, no período de janeiro de 2017 a junho de 2018, durante o DesPERt, com objetivo de acompanhamento dos recém-ingressos à vida universitária. Foram realizados quatro encontros semestrais de aproximadamente 1 hora e meia abordando temas como: Bolsas na universidade, estresse na vida universitária, estratégias e dicas de estudo, participação em eventos científicos e realização de apresentação científica, plataforma Lattes e a importância das relações interpessoais. **Resultados:** 71 alunos participaram do programa de tutoria acadêmica com participação de 11 tutores. Percebeu-se que os encontros com os temas propostos tiveram relevância para a vida acadêmica dos alunos acompanhados por meio de acompanhamento dos alunos ao longo das tutorias. Além disso, os estudantes pediram a inserção de novos temas, aumento do tempo de encontro e na frequência das reuniões. **Conclusões:** Assim, o compromisso dos alunos com os encontros e o estabelecimento do vínculo tutor-tutorado favoreceu a troca de saberes entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em Enfermagem. Tutoria. Estudantes.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of scholarship holders in the Tutorial Education Program (PET) of the nursing course related to the academic tutoring program - DesPERt. **Method:** This is an experience report lived by 11 scholarship holders from the Program, from January 2017 to June 2018, during DesPERt, with the objective of accompanying new students to university life. Four semiannual meetings of approximately 1 hour and a half were held, covering topics such as: Scholarships at the university, stress in university life, study strategies and tips, participation in scientific events and scientific presentation, Lattes Platform and the importance of interpersonal relationships. **Results:** 71 students participated in the academic tutoring program with the participation of 11 tutors. It was noticed that the meetings with the proposed themes had relevance to the academic life of the students monitored by means of monitoring the students throughout the tutorials. In addition, students asked for the insertion

¹ Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: thaynaralopes.13@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4974-7693>

² Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: luanasousa741@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4949-5898>

³ Enfermeiro. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: adryelvieira@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3472-8505>

⁴ Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: hannagadelhas@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6636-6038>

⁵ Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: danimfmarinho@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3334-0226>

⁶ Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: rhannalima@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3406-9685>.

of new topics, increased meeting time and frequency of meetings. **Conclusions:** Thus, the students' commitment to the meetings and the establishment of the tutor-tutored link favored the exchange of knowledge between the parties involved.

Keywords: Nursing. Nursing Education. Mentoring. Students.

INTRODUÇÃO

O ingresso na vida acadêmica pode causar uma variação de sentimentos nos estudantes dentre eles, insegurança, ansiedade, felicidade, tensão e medo. Por ser uma fase que engloba mudanças, é importante orientar os acadêmicos recém-chegados, buscando ajudá-los durante esse período de adaptação.

Nesse contexto, o ingresso na universidade, seja nos cursos de graduação ou de pós-graduação, é marcado, na maioria das vezes, por um desconhecimento do estudante acerca das rotinas e dos modos de funcionamento das disciplinas do ambiente acadêmico, ou seja, sem o domínio das competências e saberes necessários para exercer a vida acadêmica (ANDRE et al, 2016).

Diante disso, percebe-se a importância da tutoria acadêmica com este público-alvo. O tutor é considerado como aquele que orienta e guia o aluno na vida acadêmica, sendo assim, a tutoria é uma forma de acompanhamento que norteia o aluno nessa fase tão nova e complexa que é a graduação. Além de estimular a participação ativa e autônoma na universidade e realizar o acompanhamento da evolução da aprendizagem dos mesmos (ALPES; WOLF, 2018).

Nesse contexto, a tutoria é considerada uma ferramenta da modalidade de trabalho que se configura na relação entre colegas, na medida em que um estudante se torna responsável por outro, objetivando determinados aspectos da aprendizagem. Sendo assim, o tutor destaca-se como aquele que cuida dos aspectos cognoscitivos e ajuda os alunos a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos. Diante disso, a tutoria assume particular importância no ensino universitário, devido ser uma proposta que valoriza o desenvolvimento da autonomia, além de, estimular a troca e a parceria no processo de aprender. O trabalho com a tutoria favorece o desenvolvimento integral dos estudantes, nas suas diversas dimensões, especialmente, intelectual, afetiva, pessoal e social (FRISON, 2013).

Ademais, o tutor deve prover segurança emocional e suporte e não deve fazer julgamentos ou censuras, mas apoiar o aprendiz de forma empática em suas dificuldades.

Cabe ao tutor incentivar a independência do aprendiz, como também, proporcionar um suporte acadêmico (CHAVES et al, 2014).

Diante da importância da tutoria na vida acadêmica dos estudantes, foi criado o DesPErT que é um programa de tutoria realizado pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem. Este programa visa acompanhar e orientar os estudantes de enfermagem durante o primeiro semestre do curso, quanto a vários aspectos, entre eles, grade curricular do curso, bolsas oferecidas pela a universidade, dicas de estudos, elaboração de trabalhos acadêmicos, como também oferecer uma escuta que contemple a vida pessoal e as dificuldades acadêmicas.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de enfermagem referente ao programa de tutoria acadêmica - DesPErT.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por 11 bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante o programa de tutoria acadêmica - DesPErT, que visa acolher, acompanhar e orientar os calouros do curso de Enfermagem da UECE para a vida universitária.

O estudo foi realizado no período de janeiro de 2017 a junho de 2018, em Fortaleza, Ceará. A tutoria foi realizada com três turmas que passaram pelo primeiro semestre ao longo de um ano e meio. No total, todos os 120 alunos matriculados nas turmas foram convidados a participar das atividades do programa DesPErT, porém, 71 alunos participaram dos encontros, sendo 26 na primeira turma, 23 na segunda e 22 na terceira turma. Os tutores acompanharam cada turma durante o período de seis meses, correspondendo ao semestre letivo. Posteriormente, foi questionado aos estudantes se o programa de tutoria teve influência ao escolher o tipo de bolsa que o mesmo queria concorrer e os grupos de atividades que o aluno queria participar.

Os calouros de cada turma que participaram da tutoria foram divididos em cinco grupos coordenados por, em média, dois tutores bolsistas do PET, sob orientação do professor tutor do grupo. No total, durante o semestre, foram realizados quatro encontros com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Os temas abordados nos

encontros foram: explicação sobre os tipos de bolsa na universidade, estresse na vida universitária, estratégias e dicas de estudo, participação em eventos científicos e como realizar uma apresentação acadêmica, demonstração da plataforma Lattes e a importância das relações interpessoais.

Os temas foram definidos com base em um levantamento inicial realizado com os calouros na semana de acolhimento dos alunos na universidade. Nas reuniões foram utilizadas apresentações expositivas, discussões em grupo, dinâmicas e vídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 71 alunos participantes da tutoria, a maioria era do sexo feminino (58), todos no primeiro semestre do curso de graduação de Enfermagem. O predomínio do sexo feminino na enfermagem é histórico, no entanto tem se observado um aumento crescente do contingente masculino em sua composição (MACHADO et al, 2015).

O primeiro encontro foi de apresentação dos integrantes do grupo e teve como propósito explicar quais os objetivos da tutoria e discutir o primeiro tema que foi uma apresentação sobre os tipos de bolsas disponíveis na universidade e sobre o estresse universitário. Nessa primeira reunião, foi realizada uma breve apresentação sobre estresse e a vida acadêmica, logo após discutiu-se os fatores contribuintes ao estresse. No final, foi oferecido um questionário de autoavaliação pessoal e de estresse que os alunos preencheram e discutiram com os tutores.

Autores afirmam que o processo de inserção na universidade é representado como um momento em que os indivíduos irão vivenciar novos processos acadêmicos e sociais, que a maioria poderá identificar como uma fase difícil e estressante. Nesse momento, para passar por essas dificuldades, os acadêmicos necessitam de um auxílio para estimular a organização do plano de estudos e manter as experiências sociais aceitáveis (BORINE; WANDERLEY; BASSITT, 2015).

Além disso, estudos afirmam que podem ser adotadas algumas estratégias para diminuir o estresse causado durante a inserção nas atividades da graduação, principalmente, a organização do tempo de estudo aliado a valorização dos relacionamentos sociais. Com isso, é necessário haver um equilíbrio de tempo entre os momentos de lazer e para as atividades acadêmicas minimizando, assim, o estresse causado pelas atividades acadêmicas (BARBOSA et al, 2015).

No segundo encontro foi abordado sobre estratégias e dicas de estudo, que teve como finalidade apresentar as estratégias de estudos mais eficazes, segundo estudos, para o aprendizado e para melhorar o poder de retenção de informações. Durante o encontro, os alunos foram estimulados a planejar e avaliar seus processos cognitivos, além de refletirem sobre as maneiras de aprender e estabelecer objetivos e metas de estudo.

Como o método de aprendizagem é individual, foi demonstrado diversos métodos de estudo para que eles escolhessem aquele que mais se adequa a sua realidade. Foi realizado, também, uma dinâmica com o intuito de demonstrar que realizar várias atividades ao mesmo tempo pode ser prejudicial, em contrapartida, o foco em uma tarefa específica otimiza o tempo e permite um melhor resultado, o que pode diminuir a ansiedade.

O terceiro encontro teve como objetivo explicar sobre a participação em eventos científicos e como realizar uma apresentação. Foi explicado os tipos de eventos científicos, como funcionam e a importância da participação dos alunos. Também foi repassado uma lista dos eventos que estavam ocorrendo naquele período com seus respectivos cronogramas de envio de trabalhos na área da saúde e Enfermagem. Depois, foi explicado como realizar uma apresentação em banner, em slides e dicas de oratória.

Além disso, nesse encontro, ocorreu uma breve explicação sobre como usar a plataforma Lattes e qual o objetivo e importância para manter a plataforma atualizada com os dados curricular do aluno. É importante ressaltar que em todos os encontros foi reforçado a importância da inserção dos alunos nos grupos de pesquisa e de extensão da universidade.

Por fim, no último encontro, todos os grupos se reuniram para o encerramento. Foram apresentados dois vídeos e realizado uma discussão sobre a importância das relações interpessoais e como construir uma trajetória produtiva na universidade. Depois, foi realizado um momento de discussão para avaliação da tutoria, na qual os alunos consideraram a temática dos encontros extremamente relevante, pois segundo eles, as orientações dadas pelos tutores serviram como um norte para superar as dificuldades, inseguranças e pressões enfrentadas no início da vida acadêmica.

Os alunos relataram também que a tutoria sanou dúvidas e forneceu informações que facilitaram o entendimento sobre a vida na universidade, além de terem se sentido estimulados a participar de grupos de pesquisa, monitoria, atividades de extensão, eventos

científicos e cursos, pois compreenderam a importância destes para a trajetória acadêmica e para sua formação profissional e pessoal.

Posteriormente, foi enviada aos alunos das duas primeiras turmas um formulário para avaliar o impacto da tutoria na vida acadêmica do estudante, com o objetivo de apurar se os participantes do DesPERt se engajaram ou que são bolsistas em grupos de pesquisa, grupos de extensão ou ligas acadêmicas. É necessário destacar que o questionário não foi enviado a última turma, pois os estudantes tinham, a pouco tempo, finalizado o primeiro semestre e o programa de tutoria e ainda estavam em períodos de férias. Assim, percebeu-se, a partir da colocação dos alunos, um maior interesse nos grupos da universidade e que ingressaram nessas atividades após conhecer melhor como os grupos funcionavam nos encontros da tutoria.

Com isso, pode-se perceber a importância de realizar os encontros de tutoria com os alunos do semestre inicial, com objetivo de apresentar as oportunidades da universidade e mostrar qual a finalidade de cada grupo de estudo. Assim, de acordo com Dantas da Silva e Sérgio da Silva (2015), às múltiplas possibilidades que as diversas modalidades de tutoria apresentam, podem responder às necessidades dos alunos que ingressam na universidade e apresentá-los a cultura da orientação e tutoria. Com isso, a tutoria seria um suporte para os alunos do semestre inicial, que seriam orientados sobre grupos de pesquisas, métodos de estudo e maneiras de lidar com o estresse na universidade (SILVA C; SILVA P, 2015).

Diante disso, a experiência tutorial atual em alguns cursos universitários brasileiros têm evidenciado, em seus contextos educacionais, modalidades educativas que buscam facilitar e qualificar efetivamente a aprendizagem dos alunos, dentro das demandas de conhecimento do mundo globalizado, muito embora de forma diversificada, com ambientes que proporcionem acolhimento, minimizar as dúvidas sobre o meio acadêmico ou dúvida em relação a um tema de interesse (LEONELLO et al, 2018).

Desta forma, na avaliação final dos encontros, os alunos que participaram dessa experiência solicitaram a continuidade do programa de tutoria e relataram que recomendariam para os próximos calouros, além de terem sugerido aumento no número dos encontros, para que estes deixassem de ser mensais e passassem a ser realizados quinzenalmente. Além disso, sugeriram novas temáticas para serem abordadas, por exemplo, mercado de trabalho e a importância dos movimentos sociais na universidade.

O fato dos tutores também serem alunos de graduação, e já terem vivenciado as mesmas dificuldades dos seus pares, foi um diferencial fundamental para a criação dos vínculos, pois permitiu que os alunos se sentissem mais confortáveis ao relatar suas dificuldades e dúvidas aos tutores, e estes por sua vez conseguiram ter uma maior compreensão e puderam orientá-los de maneira mais eficaz a partir de aprendizados adquiridos através de suas próprias experiências.

Esse vínculo criado entre os tutores e os alunos foi significativo para que não ocorresse desistências da participação na tutoria ao longo do semestre. Uma das sugestões dos participantes foi que os tutores os acompanhassem não apenas no primeiro semestre, mas no decorrer da carreira acadêmica.

Ademais, os momentos proporcionados pela tutoria foram determinantes para despertar nos tutores tanto o senso de responsabilidade com os colegas e o com o curso, quanto o interesse pelo ensino, podendo levá-los futuramente a engajar-se na docência. Isso ocorre devido a oportunidade de desenvolvimento da didática, procurando tornar as tutorias mais interativas e transmitindo as informações de maneira mais clara e compreensiva para facilitar o entendimento e manter a atenção dos alunos.

Além disso, as dificuldades da pesquisa vivenciado pelos tutores, foi em relação ao tipo de pesquisa e sua abordagem com os alunos que, por ser um relato de experiência, não se teve evidências que esse tipo de programa é uma contribuição positiva para os estudantes. Outro obstáculo encontrado durante a realização do programa foi o número de encontros menores que o previsto, levando-se em conta a dificuldade de articular um horário viável para todos os tutores e tutorados pudessem participar, uma vez em que os horários de aulas e outros compromissos da graduação dos alunos das turmas são diferentes. Contudo, a intenção e objetivo do DesPErT é a continuação do projeto e acompanhar os indicadores acadêmicos dos alunos tutorados que possam comprovar a importância da experiência do programa.

CONCLUSÃO

O Programa de Tutoria Acadêmica - DesPErT mostrou-se como uma troca exitosa de experiências entre os tutores e tutorados, ambos alunos de um curso de graduação de Enfermagem. Essa experiência beneficiou as duas partes envolvidas, já que os tutores podem desempenhar um papel de importância fundamental para a formação

acadêmica de outros universitários e em contrapartida, os tutores foram beneficiados com novas experiências de orientação e de acompanhamento de colegas na fase inicial da vida acadêmica.

Foi perceptível o compromisso dos alunos com os encontros e o estabelecimento do vínculo tutor-tutorado favorecendo a troca de saber através de um espaço para os mesmos poderem expressar seus anseios em relação à Universidade e receberem orientações de alunos que também passaram por esse momento.

A partir do relato da experiência desse programa, sugere-se que outros cursos possam também vivenciar esses tipos de práticas de acolhimento dos calouros, uma vez que todos ganham nesse processo, alunos tutorandos, tutorados e a universidade.

REFERÊNCIAS

ALPES, M.F; WOLF, A.E. Tutoria acadêmica (“mentoring”): relato de experiência de um tutorado a tutor. **Rev. Extensão em Foco**, v.1, n.16, p.90-98, 2018.

ANDRÉ, M.E.D.A. et al. Tutoria acadêmica no mestrado profissional: um aprendizado compartilhado. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, v.25, n.47, p.37-50, 2016.

BARBOSA, R.R. et al. Estudo sobre estilo de vida e níveis de estresse em estudantes de medicina. **Int J Cardiovasc Sci**, v.28, n.4, p.313-319, 2015.

BORINE, R.C.C; WANDERLEY, K.S; BASSITT, D.P. Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v.6, n.1, p.110-118, 2015.

CHAVES, L.J. et al. A Tutoria como Estratégia Educacional no Ensino médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.38, n.4, p.532-541, 2014.

FRISON, L.M.B. Tutoria entre estudantes: uma proposta de trabalho que prioriza a aprendizagem. **Rev. Port. de Educação**, v.25, n.2, p.217-240, 2013.

LEONELLO, V.M. et al. Acompanhamento dos Estudantes pela Comissão Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo. **Rev. Grad. USP**, v.3, n.2, p.119-121, 2018.

MACHADO, M.H. et al. Características gerais da enfermagem: o perfil sociodemográfico. **Enferm Foco**, v.6, n.1/4, p.11-17, 2015.

SILVA, C.M.S.L.M.D; SILVA, P.S. O curso de graduação em enfermagem e os significados oriundos da tutoria. **Fundam. care. Online**, v.7, n.1, p.1783-1795, 2015.

Recebido em: 05 de Janeiro de 2020.

Aceito em: 05 de Agosto de 2020.